

# **P.45 - PLANO BÁSICO AMBIENTAL INDÍGENA UHE TELES PIRES**

**Relatório Referente ao Andamento das Construções em Terras  
Indígenas**

**Julho a Dezembro de 2016**

<b>EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PBAI</b>			
<b>EQUIPE DE COORDENADORES</b>	<b>CONSELHO DE CLASSE</b>	<b>CTF IBAMA</b>	<b>ASSINATURA</b>
Aline Oliveira Soares	CREA/SP 5069530440	6365319	
Arthur Teixeira Loiola	CREA/RN 120998664-7	6081079	
Bruno Rosa	CREA/SP 5063239046	6081144	

**Janeiro – 2017**

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO _____	02
2. OBJETIVO _____	02
3. POVO KAYABI _____	
3.1 ALDEIA SÃO BENEDITO _____	03
3.2 ALDEIA COELHO _____	04
3.3 ALDEIA TUKUMÃ _____	05
3.4 ALDEIA DINOSSAURO _____	06
3.5 ALDEIA MINHOCOÇU _____	08
3.6 ALDEIA BARRO VERMELHO _____	09
3.8 ALDEIA KURURUZINHO	
3.8.1 – Casa de Farinha – 100 m <sup>2</sup> _____	13
3.8.2 – Casa de Apoio _____	14
3.8.3 – Loja de Artesanato e Escritório da Associação _____	14
3.8.4 – Reforma do Posto de Saúde Kururuzinho _____	15
4. POVO MUNDURUKU	
4.1 ALDEIA POSTO VELHO _____	17
4.2 ALDEIA TELES PIRES	
4.2.1 – Casa de Farinha – 168 m <sup>2</sup> _____	18
4.2.2 – Casa de Apoio _____	20
4.2.3 – Loja de Artesanato e Escritório da Associação _____	24
5. CONCLUSÃO _____	27
6. ANEXOS	
6.1 – Anexo I: Atas de Reunião _____	28
6.2 – Anexo II: Registro Fotográfico (Reuniões) _____	33
6.3 – Anexo III: Registro Fotográfico (Visitas Técnicas) _____	35

## INTRODUÇÃO

Desde Outubro de 2015 estão em andamento as obras de compensação ambiental do Programa P.45 – PBAI (Plano Básico Ambiental Indígena) em atendimento ao Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madeireiros, Apoio às Roças Tradicionais e Fortalecimento das Organizações Indígenas.

O Contrato N° 393/2015, firmado entre a **CHTP** (Companhia Hidrelétrica Teles Pires) e **Alliance Construtora**, vem sendo executado de modo a cumprir as determinações do PBAI sendo iniciado pela Etnia Kayabi e, com a conclusão desta foram iniciadas também as obras para a Etnia Munduruku.

Atualmente estão em fase de finalização para entrega definitiva, as obras da Etnia Kayabi. Na aldeia Kururuzinho, foram construídas três edificações, sendo uma Casa de Farinha de 100 m<sup>2</sup>, uma Casa de Apoio e uma Loja de Artesanato e Escritório da Associação, totalizando 282,68 m<sup>2</sup> de área construída.

Nas demais aldeias menores, São Benedito, Coelho, Tukumã, Dinossauro, Minhocoçu e Barro Vermelho, foram construídas uma Casa de Farinha com 72 m<sup>2</sup> em cada.

No segundo semestre de 2016, simultaneamente às construções Kayabi, tiveram início algumas obras da Etnia Munduruku, sendo estas a Casa de Farinha de 168 m<sup>2</sup>, a Casa de Apoio de 87m<sup>2</sup> e a Loja de Artesanato e Escritório da Associação de 191 m<sup>2</sup>, totalizando aproximadamente 446 m<sup>2</sup> de área construída na aldeia polo (Teles Pires) e a Casa de Farinha de 72m<sup>2</sup> na aldeia Posto Velho. A CHTP realiza periodicamente Vistorias Técnicas para acompanhamento e fiscalização das construções.

## OBJETIVO

Este relatório visa evidenciar o avanço das construções no segundo semestre de 2016.

Por meio deste, é possível constatar a atual situação de cada edificação, acompanhar as atividades executadas, analisar pendências, prever a conclusão e entrega das mesmas.

De modo geral, as obras do povo Kayabi estão prontas, sendo necessários alguns ajustes para entrega definitiva. Já as obras para o povo Munduruku iniciadas em Outubro de 2016 estão bem avançadas, com previsão de conclusão ainda no primeiro semestre de 2017.

A seguir, descrição e considerações por obra e aldeia, bem como o registro fotográfico que demonstra a evolução das obras entre os meses de Julho a Dezembro de 2016.

**POVO KAYABI – ALDEIA SÃO BENEDITO (Casa de Farinha – 72 m<sup>2</sup>):**

Esta foi a primeira obra iniciada no povo Kayabi. No final do mês de dezembro, após a execução dos reparos finais, juntamente com as demais obras da etnia, esta foi finalizada e apresentada à comunidade para utilização. Segue abaixo, imagens da Farinheira no referido período.



**Foto 01 - Jul/16:** Vista externa da edificação, em acabamento de tela.



**Foto 02 - Jul/16:** Vista externa da edificação, em demão e retoques finais.



**Foto 03 - Ago/16:** Vista interna da Farinheira, com instalação de manta e pintura concluídas.



**Foto 04 - Dez/16:** Instalação de torneiras dos tanques.

**ALDEIA COELHO (Casa de Farinha – 72 m<sup>2</sup>):**

Do mesmo modo que a Farinheira da aldeia São Benedito, em dezembro, após a execução de reparos e pendências, a mesma foi concluída. Segue abaixo, imagens do andamento da Farinheira no período.



**Foto 05 - Jul/16:** Vista externa da edificação, em acabamento de tela e execução de rampas de acesso nas portas.



**Foto 06 - Jul/16:** Instalação de manta térmica e abertura do vão do forno.



**Foto 07 - Set/16:** Vista externa da edificação, em demão e retoques finais.



**Foto 08 - Set/16:** Vista lateral da edificação, com execução de calçada da fachada.

### ALDEIA TUKUMÃ (Casa de Farinha – 72 m<sup>2</sup>):

Da mesma forma que as construções anteriores, a Casa de Farinha da aldeia Tukumã também teve sua listagem de reparos executados pela Contratada em Dezembro. Segue abaixo, imagens do andamento da Farinheira no semestre.



**Foto 09 - Jul/16:** Vista externa da edificação, em acabamento de tela.



**Foto 10 - Set/16:** Vista lateral da edificação, com execução de calçada da fachada.



**Foto 11 - Set/16:** Vista externa da edificação, em demão e retoques finais.



**Foto 12 - Dez/16:** Instalação de torneiras dos tanques.

**ALDEIA DINOSSAURO (Casa de Farinha – 72 m<sup>2</sup>):**

Nesta aldeia a obra iniciou-se em Maio de 2016, e também teve seus reparos pendentes concluídos para entrega à comunidade. Abaixo, registro do semestre:



**Foto 13 - Jul/16:** Concretagem dos pilares da estrutura.



**Foto 14 - Jul/16:** Confeção dos fornos com tijolo do tipo refratário.



**Foto 15 - Jul/16:** Execução de reboco da alvenaria externa.



**Foto 16 - Jul/16:** Reboco de alvenaria externa e execução de rampa para acesso às portas.



**Foto 17 - Jul/16:** Execução de fornos e revestimento cerâmico dos tanques de pubagem.



**Foto 18 - Jul/16:** Vista interna da edificação coberta com fornos e tanques.

Plano Básico Ambiental Indígena – PBAI



Foto 19 - Jul/16: Instalação de cobertura e manta térmica.



Foto 20 - Jul/16: Execução de reboco da alvenaria interna e contrapiso.



Foto 21 - Set/16: Execução de calçada na fachada.



Foto 22 - Set/16: Vista lateral da Farinheira e execução de primeira demão da pintura externa.



Foto 23 - Set/16: Vista frontal de fachada em instalação de tela.



Foto 24 - Dez/16: Instalação de torneiras dos tanques.

### ALDEIA MINHOCOÇU (Casa de Farinha – 72 m<sup>2</sup>):

Com início em Fevereiro de 2016, também teve conclusão a Farinheira desta aldeia, atendendo as solicitações do cacique e comunidade. Segue registro da construção.



**Foto 25 - Jul/16:** Confecção dos fornos com tijolo do tipo refratário.



**Foto 26 - Jul/16:** Vista lateral da edificação com abertura dos fornos.



**Foto 27 - Jul/16:** Finalização de reboco e início da primeira demão da pintura externa.



**Foto 28 - Set/16:** Vista interna da Farinheira, execução de revestimento cerâmico dos tanques, contrapiso e pintura.



**Foto 29 - Set/16:** Instalação de manta térmica da cobertura.



**Foto 30 - Set/16:** Vista lateral externa da edificação.



Foto 31 - Set/16: Vista externa de fachada da edificação.



Foto 32 - Set/16: Execução de calçada na fachada.



Foto 33 - Dez/16: Instalação de tela.



Foto 34 - Dez/16: Instalação de torneiras dos tanques.

### ALDEIA BARRO VERMELHO (Casa de Farinha – 72 m<sup>2</sup>):

Iniciada em Julho de 2016, a Casa de Farinha na aldeia Barro Vermelho teve rápida e excelente evolução. No período correspondente ao segundo semestre do ano a mesma foi concluída de modo a atender os interesses dos indígenas no que se refere à cobertura, instalações hidráulicas e elétricas, alturas dos fornos, instalação de manta térmica e acabamentos finais, com área de depósito, varanda, tanques de lavagem e fornos com tijolo do tipo refratário, conforme projeto arquitetônico.

Segue registro da obra.



Foto 35 - Jul/16: Concretagem das sapatas da fundação.



Foto 36 - Jul/16: Concretagem das vigas baldrame da fundação.



Foto 37 - Jul/16: Início de execução de alvenaria.



Foto 38 - Jul/16: Início de execução de alvenaria.



Foto 39 - Jul/16: Alvenaria lado externo.



Foto 40 - Jul/16: Execução de reboco da alvenaria.



Foto 41 - Jul/16: Execução de reboco da alvenaria.



Foto 42 - Jul/16: Execução de aterro para compactação do solo.



Foto 43 - Jul/16: Confeção e reboco dos tanques de pubagem.



Foto 44 - Ago/16: Concretagem de pilares e vigas aéreas da estrutura.



Foto 45 - Ago/16: Vista lateral externa da Farinheira.



Foto 46 - Set/16: Instalação de tela e manta térmica.



**Foto 47 – Set/16:** Instalação de revestimento cerâmico dos tanques.



**Foto 48 - Set/16:** Vista lateral da varanda.



**Foto 49 - Set/16:** Confeção dos fornos e execução de contrapiso.



**Foto 50 - Set/16:** Execução de tanques, instalação de esquadrias e primeira demão de pintura.



**Foto 51 - Set/16:** Vista externa da fachada da edificação com execução de calçada.



**Foto 52 - Set/16:** Vista externa dos fundos da construção com execução de escada.

## ALDEIA KURURUZINHO

Por ser a aldeia Polo da Etnia Kayabi, foi prevista para atendimento do PBAI a construção de quatro (04) obras para a aldeia Kururuzinho, sendo elas: uma Casa de Farinha de 100 m<sup>2</sup>, uma Loja de Artesanato e Escritório da Associação, uma Casa de Apoio e um Galpão de Armazenamento e Secagem de Castanha.

Devido às indefinições dos indígenas em relação à construção do Galpão de Armazenamento e Secagem de Castanha, a mesma não integrou o escopo de contratação da Alliance, sendo esta empresa responsável pela execução de todas as demais obras, exceto o Galpão mencionado.

Sob justificativa de questões logísticas, a Alliance Construtora suspendeu temporariamente a execução dos reparos destas construções, aproveitando as chuvas e a cheia dos rios para realizar o transporte de materiais pesados para construção civil até as aldeias da etnia subsequente (povo Munduruku), retomando as atividades e reparos finais dos Kayabi em Dezembro de 2016.

Após a conclusão dos ajustes finais necessários, as construções foram finalizadas e entregues aos caciques. Após instalação do sistema temporário para abastecimento de água das Farinheiras, será comunicada e realizada entrega definitiva junto à **FUNAI**.

### Casa de Farinha – 100 m<sup>2</sup>

Esta Farinheira possui área total de 100 m<sup>2</sup> e três fornos com diâmetro externo medindo 1,90 m. Os retoques e acabamentos pendentes foram concluídos.



Foto 53 - Ago/16: Execução de calçada na fachada.



Foto 54 - Dez/16: Vista interna da Farinheira com fornos, manta térmica e pintura.



Foto 55 - Dez/16: Vista externa da edificação.



Foto 56 - Dez/16: Instalação de torneiras dos tanques.

### Casa de Apoio

A construção desta obra foi concluída, com execução dos reparos para excelência do acabamento. Foi executada conforme determinações do projeto, possuindo varanda frontal e lateral, tanque externo para lavagem de roupas, balcão em alvenaria com pedra de granito, pia da cozinha em aço inox, manta térmica e forro de PVC. Registro da construção entre Julho e Dezembro.

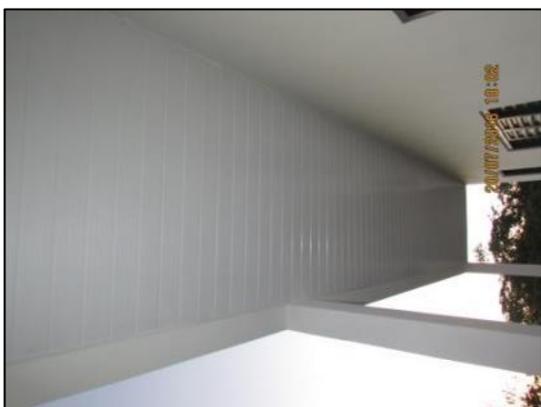


Foto 57 - Jul/16: Instalação de forro de PVC na área da varanda externa à edificação.



Foto 58 - Ago/16: Execução de calçada na fachada.

### Loja de Artesanato e Escritório da Associação

A construção de 102 m<sup>2</sup> foi finalizada conforme execução de pendências baseada na avaliação técnica da Analista de Obras da CHTP. A edificação foi executada em conformidade com o exposto nos projetos. Fotos da evolução da Loja de Artesanato no semestre.



**Foto 59 - Ago/16:** Vista externa da Casa de Artesanato, com execução de calçada na lateral, instalação de forro de PVC e pintura.



**Foto 60 - Dez/16:** Execução de suporte em alvenaria para instalação de caixa d'água.

### Reforma do Posto de Saúde Kururuzinho

Também faz parte do escopo de contratação da empresa **Alliance**, a reforma do Posto de Saúde para o povo Kayabi, de modo a atender as solicitações da **SESAI/DSEI** (Secretaria Especial da Saúde Indígena) para entrega definitiva da edificação, cumprindo e adequando o projeto às exigências e Normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), MS (Ministério da Saúde), SLU (Serviço de Limpeza Urbana) para instalações prediais hospitalares. Abaixo podemos acompanhar alguns registros da reforma. A reforma foi concluída pela Construtora em 20/12/16.



**Foto 61 - Set/16:** Revisão, emassamento, regularização e pintura de todas as portas e área interna de circulação.



**Foto 62 - Set/16:** Melhorias no Abrigo de Resíduos sólidos hospitalares, como recuperação de portas danificadas, revestimento cerâmico e pintura.



**Foto 63 - Out/16:** Substituição da porta principal de entrada do PSI, com instalação de porta corrediça duas folhas de blindex.



**Foto 64 - Nov/16:** Vista lateral externa da edificação durante atividades de reforma.



**Foto 65 - Nov/16:** Vista externa da edificação pós execução de pintura.



**Foto 66 - Dez/16:** Instalação de barras de apoio em banheiros para PNE's (Portadores de Necessidades Especiais).



**Foto 67 - Dez/16:** Regularização e recuperação das portas com pintura lavável.



**Foto 68 - Dez/16:** Emassamento de paredes laterais externas da edificação.

**POVO MUNDURUKU – ALDEIA POSTO VELHO (Casa de Farinha – 72 m<sup>2</sup>):**

Devido às facilidades de logística (localizar-se muito próxima à aldeia polo), foi iniciada em Outubro de 2016 esta obra na aldeia Posto Velho. Atualmente foi finalizada a alvenaria da edificação. Para atender ao pedido dos indígenas, os tanques de pubagem e lavagem estão sendo confeccionados do lado externo da Farinheira. A mesma contará com instalações hidráulicas e elétricas, fornos com tijolo do tipo refratário e manta térmica. Abaixo evidências da evolução desta construção.



**Foto 69 - Out/16:** Concretagem de sapatas da fundação.



**Foto 70 - Out/16:** Concretagem de sapatas da fundação.



**Foto 71 - Nov/16:** Execução da alvenaria da obra.



**Foto 72 - Nov/16:** Execução da alvenaria da obra.

## ALDEIA TELES PIRES

Esta é a aldeia polo da Etnia Munduruku, onde foram contempladas as obras Casa de Farinha de 168 m<sup>2</sup>, Loja de Artesanato e Escritório da Associação de 191 m<sup>2</sup>, Casa de Apoio de 87 m<sup>2</sup> e Galpão de Armazenamento e Secagem de Castanha. Como nos Kayabi, esta última não faz parte do escopo de contrato da Construtora. As outras três (03) construções foram iniciadas simultaneamente, em Outubro de 2016 e, no segundo semestre do ano, tiveram continuidade, chegando, até o presente momento, em fase de acabamento.

Em reunião com o povo Munduruku, realizada em Setembro de 2016, a comunidade fez uma série de exigências consideradas relevantes para as construções, as quais, a maioria vem sendo acatada pela CHTP, de modo a atender a demanda solicitada, viabilizando e tornando funcional a utilização das edificações, bem como manter a boa relação com os indígenas. A seguir temos a descrição detalhada de cada construção em andamento.

### Casa de Farinha – 168 m<sup>2</sup>

A Farinheira tem área total aproximada de 168 m<sup>2</sup>, possuindo três fornos com diâmetro externo de medida 1,90 m. A construção da mesma está em andamento, atendendo algumas das solicitações da comunidade, como redução do pé direito da estrutura de 4,0 para 3,0 metros de altura, porta entre fornos e varanda entorno da Casa de Farinha.



**Foto 73 - Set/16:** Concretagem das vigas baldrame para fundação da estrutura.



**Foto 74 - Set/16:** Concretagem de sapatas da fundação.



Foto 75 - Out/16: Início de execução da alvenaria.



Foto 76 - Out/16: Aterro para compactação de solo.



Foto 77 - Out/16: Aterro para compactação de solo da área de varanda.



Foto 78 - Nov/16: Execução de reboco e contrapiso interno.



Foto 79 - Nov/16: Aberturas para instalação de esquadrias e fornos.



Foto 80 - Nov/16: Vista externa da edificação.



Foto 81 - Nov/16: Vista lateral externa da edificação.



Foto 82 - Nov/16: Execução do tanque de lavagem em alvenaria.



Foto 83 - Nov/16: Contrapiso da varanda.



Foto 84 - Nov/16: Concretagem de pilares e vigas aéreas da área externa.



Foto 85 - Nov/16: Vista externa da Farinheira.



Foto 86 - Dez/16: Vista interna da Farinheira com instalação de estrutura metálica para cobertura da construção.

## Casa de Apoio

Com o acréscimo de uma varanda lateral em relação ao projeto inicial da edificação apresentado à comunidade indígena, esta obra passou a ter 87 m<sup>2</sup>, mantendo-se as demais características. A construção está em andamento e execução desde o final do mês de Setembro de 2016, com tanque externo para lavagem de roupas, balcão em alvenaria com pedra de

granito, pia da cozinha em aço inox, ganchos de rede, manta térmica e forro de PVC, além de aumento de beiral da cobertura.



Foto 87 - Set/16: Marcação de gabarito da obra.



Foto 88 - Set/16: Concretagem de vigas baldrame da fundação.



Foto 89 - Set/16: Armação e concretagem de vigas baldrame da fundação.



Foto 90 - Set/16: Início de execução da alvenaria.



Foto 91 - Out/16: Execução de alvenaria da estrutura.



Foto 92 - Out/16: Aterro para compactação do solo.



Foto 93 - Out/16: Instalação de tubulação da rede hidráulica.



Foto 94 - Out/16: Passagem de fiação embutida nos conduites para ligação elétrica.



Foto 95 - Out/16: Execução de reboco da alvenaria externa.



Foto 96 - Nov/16: Execução de reboco da alvenaria interna.



Foto 97 - Nov/16: Instalação de estrutura metálica e telha de fibrocimento da cobertura.



Foto 98 - Nov/16: Vista lateral externa da edificação com execução de calçada na fachada.



**Foto 99 - Nov/16:** Vista externa frontal da edificação.



**Foto 100 - Nov/16:** Madeiramento para instalação de forro de PVC na varanda.



**Foto 101 - Nov/16:** Vista externa dos fundos da construção.



**Foto 102 - Nov/16:** Vista lateral externa da edificação.



**Foto 103 - Nov/16:** Vista interna da Casa de Apoio, com execução de reboco da alvenaria e contrapiso.



**Foto 104 - Dez/16:** Execução de reboco e instalação de revestimento cerâmico do piso da cozinha.



**Foto 105 - Dez/16:** Instalação de revestimento cerâmico no quarto da Casa de Apoio.



**Foto 106 - Dez/16:** Instalações elétricas e forro de PVC.

### Loja de Artesanato e Escritório da Associação

Esta construção na aldeia polo Teles Pires conta com área total de 191 m<sup>2</sup> (aproximadamente) e iniciou-se entre os meses de Setembro e Outubro de 2016.

Com o avanço desta obra em grande escala, atualmente a mesma encontra-se em fase de acabamentos, seguindo o proposto nos projetos elaborados e possui varanda, galpão elevado com pé direito de 3,50 m, sala de reunião, banheiro e escritório com revestimento cerâmico, manta térmica e forro de PVC.



**Foto 107 - Set/16:** Marcação de gabarito da obra.



**Foto 108 - Out/16:** Concretagem de vigas baldrame da fundação.



**Foto 109 - Out/16:** Execução de alvenaria e passagem de fiação embutida nos conduites para ligação elétrica.



**Foto 110 - Out/16:** Execução de alvenaria e passagem de fiação embutida nos conduites para ligação elétrica.



**Foto 111 - Out/16:** Execução de alvenaria.



**Foto 112 - Nov/16:** Execução de reboco da alvenaria externa e aterro para compactação de solo da varanda.



**Foto 113 - Nov/16:** Alvenaria externa e concretagem de vigas aéreas da estrutura.



**Foto 114 - Nov/16:** Execução de reboco da alvenaria externa.



**Foto 115 - Nov/16:** Execução de reboco da alvenaria interna.



**Foto 116 - Nov/16:** Vista interna da área de galpão com cobertura, aterro de solo e contrapiso.



**Foto 117 - Nov/16:** Vista da área de varanda externa da Casa de Artesanato.



**Foto 118 - Dez/16:** Execução de reboco e instalação de revestimento cerâmico na Sala de Reuniões.

## CONCLUSÃO

As obras da etnia Kayabi foram concluídas, inclusive liberadas para utilização aos caciques de cada aldeia, porém, para entrega definitiva junto à FUNAI e comunidades, é necessária a instalação do sistema de captação de água e rede de energia elétrica para abastecimento das Farinheiras, não previstas anteriormente em projeto. A montagem do sistema de água teve aprovação pela CHTP e, atualmente, encontram-se em processo de aquisição para instalação nas aldeias. A previsão de instalação é para o mês de Fevereiro de 2017, atendendo assim, as expectativas de utilização dos povos indígenas. Assim que instalados os sistemas a FUNAI será comunicada para entrega formal das obras.

Já para o povo Munduruku, as obras que foram iniciadas no segundo semestre de 2016 e tem previsão de conclusão/entrega ainda no primeiro semestre de 2017. Na sequência serão iniciadas as Casas de Farinha das aldeias Papagaio, Caroyal, Bom Futuro e Vista Alegre.

Vale ressaltar que, durante a execução das obras, a Comunidade Indígena é constantemente consultada pela **CHTP**, tanto em conversas informais com o Cacique de cada aldeia ou membros e autoridades das lideranças, quanto em reuniões formais previamente marcadas, conforme atas e registros anexos a este relatório.

O intuito é discutir, estudar e atender possíveis demandas e melhorias solicitadas pelos mesmos, para promover adequação e conforto para a comunidade durante a utilização das construções.

A **CHTP** preocupa-se em atender as demandas da comunidade e está sempre disposta a fazer esclarecimentos necessários, tanto durante as Visitas Técnicas de rotina nas aldeias quanto no escritório sede em Alta Floresta – MT.

Deste modo, mantém-se um bom relacionamento entre as partes interessadas, alcançando, assim, o objetivo de realização das obras.

ANEXOS

Anexo I – Atas de Reuniões.

Pág. 01 de 04

Ata de Reunião

Data: 10/08/16 - (Lateral): Mine Jocas  
 Início: 15:00 - Término: 17:05  
 Local: Aldeia Kururujinho  
 Participantes: Conselho Gestor - Indígena, CHTP, FUNAI e Aliança Construtora  
 Assunto: Relativo às Obras Indígenas

O Sr. Cláudio Nunes iniciou a reunião cumprimentando os presentes, esclarecendo os motivos da reunião, que é sobre prazos das obras, término das já iniciadas, enfatizando que a comunidade não está pronta completamente, devido compromissos. Falou também sobre a reunião que teve dia 29/07/16 com o Sr. Eduardo, mestre de Obras da Aliança, para esclarecimento de dúvidas.

O Sr. Arthur, Coordenador do PBAI, começou dizendo sobre a dificuldade de marcar a melhor data para a reunião, visto que para a realização da reunião, estiveram presentes os representantes de Funai, Lideranças, CHTP e Aliança.

O Sr. Mine, Engenheiro Civil da CHTP e responsável pela fiscalização das Obras, esclareceu que de todos os assuntos que não foram abordados na reunião,

Cláudio Nunes  
 Arthur Teixeira Lobo

Ata de Reunião 10/08/16 – Pág. 01

Pág. 02 de 04

todos já haviam sido esclarecidos com membros da liderança em visita técnica, lembrando que já solicitou 2 reuniões, em dois dias diferentes, e ficou aguardando com o cacique João e com o Sr. Eduardo, e não apareceu ninguém para esclarecer dúvidas. Solicitou ainda aos presentes, que, comunicassem aos demais, que não poderiam estar presentes.

O Sr. Arthur colocou também sobre os fornos, que foi sugerido a realização dos testes. Os presentes estavam colocando os motivos de aceitar ou não os fornos. O cacique Papajinho, da aldeia Lukumã, disse que aceita o teste fornecido e realizar o teste. O Sr. Municy e Sr. Regina, da aldeia Colhe foram claros em dizer que não aceitam o teste proposto, que sugerem colocar o teste deles. O Sr. João, cacique explicou que para os índios não entendem medidas de papel, só entendem quando pronto. O Arthur explicou a dificuldade de mudar itens do projeto, que inclusive já haviam sido aprovados na apresentação dos projetos à Funai e comunidade.

Cláudio Nunes  
 Arthur Teixeira Lobo

Ata de Reunião 10/08/16 – Pág. 02

Pág. 03 de 04

O Sr. Leandro Kurty, da Aliança falou que o material dos testes é o mesmo dos fornos que eles utilizam.

Quanto a questão do teste, o cacique João disse que aceita o teste e o teste proposto, já que já haviam aprovado deste modo e nestas medidas no início, e alterar agora que a obra está quase pronta dificulta o término.

O Sr. João questionou também porque a arquitetura da aldeia Papajão está diferente das arquiteturas dos Kayabi. O Arthur esclareceu que isso não é verdade, que todas as Casas de Família das aldeias menores (42 m<sup>2</sup>), não iguais, será executado o mesmo projeto em todas as aldeias.

O Sr. Municy colocou sobre unidade de chuveiro pela tela e a Sr. Mine informou que a única solução seria colocar uma tela de lama.

O Sr. Cláudio disse que inicialmente informou as alterações necessárias, mas que as mesmas não foram consideradas pela CHTP.

O Sr. Titinime, cacique da aldeia Colhe relatou sobre os indígenas acompanharem as construções.

Cláudio Nunes  
 Arthur Teixeira Lobo

Ata de Reunião 10/08/16 – Pág. 03

Pág. 04 de 04

O Arthur falou sobre a construção dos Galpões de latex e da mini marcenaria, que está sendo aberto novo TR para trabalho da empresa que vai realizar as construções. O Sr. João, cacique, disse que não aprova construção do Galpão em madeira, que ele não aprova e não aceita, que inicialmente era um laboratório, dar-se montar um laboratório. O Arthur informou que, assim sendo, todo o processo de TR deverá ser alterado, causando modificação a estrutura da construção.

Finalizamos a reunião para vitória das obras da aldeia Kururujinho.

Anteriormente foram falados sobre os itens da reforma do Posto de Saúde, informando que os materiais estão sendo comprados, e que quando chegarem, a Aliança começa a reforma.

Com relação a data de realização do teste ficou definido que os Kayabi vão se reunir e informar à CHTP a data para realização do teste.

Regino Kayabi, Sundum, Cláudio Nunes  
 MURIKI KAYABI  
 Cláudio Nunes - FUNAI  
 Leandro Kurty, Arthur Teixeira Lobo, Cláudio Nunes

Ata de Reunião 10/08/16 – Pág. 04

Anexo I – Atas de Reuniões.

MEMÓRIA DE REUNIÃO	
DATA: 21/09/2016	DURAÇÃO: 19:00 às 21:40
LOCAL: Aldeias Indígenas - Teles Pires	
ASSUNTO: Reunião Sobre Obras Indígenas	
PARTICIPANTES: Lideranças Indígenas, CHTP e Alliance Construtora (OBS: ASSINATURAS CONFORME LISTA DE PRESEÇA ANEXA)	
OBJETIVO: Discutir assuntos relacionados às Obras Indígenas em Execução, conforme PBAI.	
RELATOS E OBSERVAÇÕES	
<p>Primeiramente, a Engenheira Aline cumprimentou todos os presentes, agradecendo a paciência pelo atraso no início das obras, devido as dificuldades enfrentadas pela construtora Alliance.</p> <p>Passou a palavra ao vice cacique, Sr. Ambrósio, uma vez que o cacique não se encontra na aldeia. O Sr. Ambrósio comentou sobre a questão da altura das sarinhéiras, informando que, em reunião da comunidade, os mesmos que vem alterar a nova altura de pé direito da edificação, passando esta, de 4,0m para 3,0m de altura.</p>	

Companhia Hidrelétrica Teles Pires Página 1 de 5

Ata de Reunião 21/09/16 – Pág. 01

RELATOS E OBSERVAÇÕES
<p>O Sr. Eliano, membro da liderança Mundurucu, interrompeu, acrescentando que na reunião, eles também faziam relatados outros técnicos que eles consideram necessários alterar, em relação às obras. Destacou ainda que a comunidade compreende a dificuldade em alterar itens de projetos, principalmente devido orçamento e aprovações anteriores, porém querem entrar em um acordo com a CHTP, para atendimento desses itens, em caráter de andamento das obras, de forma pacífica e amigável, porém julgam indispensável o atendimento destes itens, uma vez que serão eles quem irão utilizar a usufruir das construções, portanto gostariam que fosse possível realizar as mudanças, para que no futuro, os mesmos não fiquem insatisfeitos.</p> <p>Seguem abaixo, as solicitações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- formato e medida dos tachos dos fornos;</li> <li>- falta de calçadão em volta das construções;</li> </ul>

Companhia Hidrelétrica Teles Pires Página 2 de 5

Ata de Reunião 21/09/16 – Pág. 02

RELATOS E OBSERVAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>- altura do pé direito da sarinhéira, passando de 4,0m para 3,0m;</li> <li>- aumento de biral das obras;</li> <li>- mudança das portões (colocar uma entre os fornos);</li> <li>- tomador da construção (luz de sarinhéira);</li> </ul> <p>Aline informou que as alterações NÃO serão possíveis, devido dificuldade de aprovação e orçamento e que, tal definição pode acarretar atraso e demora no andamento da execução das obras, porém, irá levar a demanda à CHTP e Surui.</p> <p>Eliano ressaltou que considera as alterações simples, e que não demandam processo de licitação ou contratação de nova empresa. Alina ainda que, uma vez que o empreendimento deve cumprir o PBAI, deve atender as solicitações por parte da comunidade, cumprindo as exigências, que são direito dos indígenas.</p>

Companhia Hidrelétrica Teles Pires Página 3 de 5

Ata de Reunião 21/09/16 – Pág. 03

RELATOS E OBSERVAÇÕES
<p>Para esclarecer dúvidas quanto as reuniões de projeto solicitadas pelos mesmos, Alina leu a ata de reunião realizada em 08/05/15. Devido a casa de sarinhéira já possuir varanda nos 4 lados da construção, a comunidade declarou que aceita a não execução de calçada na sarinhéira, mas exigem nas demais construções.</p> <p>Laurici questionou sobre a rede, como será a ligação. Alina informou que este projeto será executado pela UHE São Manoel. Laurici informou que a aldeia já possui poço artesianos e por isso a São Manoel não irá fazer. Alina irá verificar sobre esta questão.</p> <p>Eliano levantou questionamento sobre o prumo confeccionado para a etnia Kayabi, lembrando que a massa é pequena e insuficiente para atender a demanda, já que será apronar uma a prumo deve ser duplo e apontar fustes para escoamento da água que sai da massa prensada. Finalizados os assuntos pertinentes, a reunião foi encerrada.</p>

Companhia Hidrelétrica Teles Pires Página 4 de 5

Ata de Reunião 21/09/16 – Pág. 04



Anexo I – Atas de Reuniões.

Memória de reunião  
 Data: 20/10/16 - 19:30 às 21:10  
 Local: Kururuzinho  
 Participantes: Liderança e Comunidade (Kayabi)  
 Objetivo: Obras Indígenas e Posto de Saúde

Às 19:30 teve início a reunião solicitada pelos índios da etnia Kayabi, para esclarecimento de dúvidas relativas às obras nas terras indígenas. O Sr. Ferenildo, presidente da Associação inicia sua fala perguntando sobre o posto de saúde, uma vez que, caso a reforma não for concluída rapidamente, os mesmos tomariam suas providências acionando o Ministério Público. A Eng<sup>o</sup> Milene explicou que a parada na continuidade da reforma deu-se pelo fato da compra dos materiais necessários para conclusão, pois assim que os mesmos forem comprados e entregues as atividades seriam retomadas. A maioria dos materiais chegaram na aldeia ontem e hoje (dia 19 e 20/10), e restante chegará semana seguinte. Amanhã, dia 21/10 o profissional de instalação das portas vai instalar a porta de blindagem do posto de saúde. Desta modo, foi esclarecido a todos os presentes sobre esta pendência.

Ata de Reunião 20/10/16 – Pág. 01

Ferenildo apresenta ainda para questionar diferenças entre as construções realizadas nos Kayabi e as que estão sendo feitas na etnia Mundurucu, alegando que o povo desta etnia informa que as obras realizadas lá estão sendo diferentes. O cacique João acrescentou que, as obras não padronizadas e serem as iguais em todas as aldeias e etnias e que, caso houver alterações atendendo os Mundurucu, as mesmas também devem ser realizadas no povo Kayabi. A Eng<sup>o</sup> Milene informou que os projetos são padronizados para todos e que o que pode ser alterado de uma para outra são particularidades particulares de cada povo, que não demandam mudanças na estrutura dos projetos nem alteração de orçamento já previsto. Algumas das solicitações não aprovadas para o povo Kayabi também não foram aprovadas para os Mundurucu. O cacique João novamente reforçou que, caso fossem realizadas alterações para uma etnia, as mesmas devem ser realizadas em todas, sob pena de acionar o Ministério Público, Funai e Itama, de modo a prejudicar o empreendimento usina Teles Pires.

Ata de Reunião 20/10/16 – Pág. 02

O Sr. Roberto, da liderança, pergunta sobre as instalações elétricas externas às construções, sobre a ligação externa da rede de água para abastecimento das construções, e a Eng<sup>o</sup> Milene informou que a CHTP tem previsto agendar uma reunião para esclarecimento deste item, juntamente com equipe da UHE João Manoel e lideranças indígenas, uma vez que tais instalações não de programar pertencentes à João Manoel. Ferenildo relatou que estão cientes destas solicitações de reunião, e que marcarão uma data para a mesma após reunião com o Ministério Público, que será realizada semana que vem, dia 27/10. Porém os mesmos relatam que não aceitam os trabalhos e atividades do PBA da UHE João Manoel, portanto os mesmos estão atrasados e, desta forma, eles não concordam com a UHE Teles Pires integrar as obras com as demais instalações, pois assim eles não poderão utilizar as construções.

Roberto perguntou ainda sobre a obra Galpão de Costanha e Mini-Mercado. Milene informou que o novo TR e TPMA já foram lançados no mercado para cotação e processo de contratação, porém as empresas não estão participando deste momento.

Ata de Reunião 20/10/16 – Pág. 03

O Sr. Ferenildo, membro da liderança Kayabi levantou vários questionamentos, como segue-se em tópicos abaixo, dirigindo a toda comunidade presente, que os mesmos devem se unir e tomar providências quanto às consequências que estão sofrendo devido instalação das hidrelétricas:

- morte de peixe, dificultando a pesca;
- baixa do nível de água dos rios, que estão secos;
- os impactos gerais causados pela usina;
- os PBA's não compensam o que o empreendimento atingiu;
- falta de dinheiro para atender as demandas indígenas, uma vez que o empreendimento tem recursos indeterminados;
- um jogador responsável para outro empreendimento (CHTP / UHE João Manoel);
- a Eng<sup>o</sup> Milene tem para aldeia fazer reunião e não trouxe combustível;
- a CHTP tem alojamento e não utiliza, utilizando muitas vezes, alojamento de saúde ou de educação;
- ferro da rede de CTE Funai em Alta Floresta está caindo;

O Sr. Inacildo perguntou sobre a construção da sede da Associação em Alta Floresta, dizendo

Ata de Reunião 20/10/16 – Pág. 04

Anexo I – Atas de Reuniões.

que a responsabilidade da construção é de competência da CHTP, após doação de terreno à Associação, pela prefeitura.

Após esclarecidos os questionamentos e o levantamento das dúvidas, o cacique fez agradecer a presença de todos e finalizou a reunião.

OBS: Lista de presença anexa conforme página nº 06.

Ata de Reunião 20/10/16 – Pág. 05

TELES PIRES		ANEXO III REGISTRO DE PRESENÇA	DOC. REF. PICHTP – 002 REV.: 01 01/07/2016	Página 1 de 1
CHTP - COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES				
DESCRIÇÃO DO EVENTO: Reunião sobre Obras Indígenas				
RELATOR (A): Aline Soares		PARTICIPANTES: Lideranças indígenas e Aliança Construtora		
DATA: 20/10/2016		OBJETIVO: Discutir assuntos pertinentes e relevantes sobre o andamento das Obras Indígenas nas Aldeias Karuvauinho, São Benedito, Coelho e Takumã.		
HORÁRIO: Início: 19:30 Término: 21:10				
TIPO DE TREINAMENTO: <input type="checkbox"/> INTERNO <input type="checkbox"/> EXTERNO <input type="checkbox"/> DDBS <input type="checkbox"/> INTEGRAÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> OUTROS				
Nº	NOME	EMPRESA / ETNIA	ASSINATURA	
01	Lucas	Kaxóde Mandakata		
02	Blasendo Nakog	Kaxóde		
03	Marcete Wilson ADE	Mandanki		
04	Rochigo YOTU	Mandanki		
05	Dionélia	apiara		
06	Yara Maricau			
07	Murici	Kaxóde		
08	Elenildo	KAMABI		
09	Mine Oliveira Soares	CHTP		
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				

DOCUMENTO PARA USO EXCLUSIVO – REPRODUÇÃO PROIBIDA SEM AUTORIZAÇÃO DA EMPRESA

Ata de Reunião 20/10/16 – Pág. 06

**Anexo II – Registro Fotográfico (Reuniões).**



Foto 119 - Ago/16: Reunião povo Kayabi (10/08/16).



Foto 120 - Ago/16: Reunião povo Kayabi (10/08/16).



Foto 121 - Ago/16: Reunião povo Kayabi (10/08/16).



Foto 122 - Ago/16: Reunião povo Kayabi (10/08/16).



Foto 123 - Ago/16: Reunião povo Kayabi (10/08/16).



Foto 124 - Ago/16: Reunião povo Kayabi (10/08/16).

**Anexo II – Registro Fotográfico (Reuniões).**



**Foto 125 - Set/16:** Reunião povo Munduruku (21/09/16).



**Foto 126 - Set/16:** Reunião povo Munduruku (21/09/16).

**Anexo III – Registro Fotográfico (Visitas Técnicas).**



**Foto 127 - Ago/16:** Vistoria técnica da Casa de Farinha na aldeia Barro Vermelho (Kayabi).



**Foto 128 - Ago/16:** Vistoria técnica da Casa de Farinha na aldeia Minhocoçu (Kayabi).



**Foto 129 - Set/16:** Vistoria técnica da Casa de Farinha da aldeia Coelho (Kayabi).



**Foto 130 - Set/16:** Vistoria técnica da Casa de Apoio da aldeia Teles Pires (Munduruku).



**Foto 131 - Set/16:** Vistoria técnica da Casa de Farinha da aldeia Minhocoçu (Kayabi).



**Foto 132 - Nov/16:** Vistoria técnica da Casa de Farinha da aldeia Teles Pires (Munduruku).

**Anexo III – Registro Fotográfico (Visitas Técnicas).**



**Foto 133 - Dez/16:** Vistoria técnica da Casa de Farinha da aldeia Kururuzinho (Kayabi).



**Foto 134 - Dez/16:** Vistoria técnica da Casa de Artesanato e Escritório da Associação da aldeia Teles Pires (Munduruku).



**Foto 135 - Dez/16:** Vistoria técnica da Casa de Farinha da aldeia Dinossauro (Kayabi).



**Foto 136 - Dez/16:** Vistoria técnica da Casa de Farinha da aldeia Tukumã (Kayabi).